**Grupo Avia De teatro**

**A de Alencar**

**Release**

A de Alencar surgiu de uma inquietação: mostrar para o espectador, infantil e adulto, que ler é uma grande aventura. E para isso, a peça faz uma viagem pelo tempo até a infância do menino José de Alencar, entrando na sua imaginação e mostrando como é divertido o mundo de um escritor literário.

A direção do espetáculo é de Neide Oliveira, atriz, dramaturga, contadora de histórias e bibliotecária.

Um divertido texto autoral, com sua estreia no ano de 2017, chega para mostrar como o nosso menino José de Alencar, ou carinhosamente Alencar, criou seus personagens mais famosos. Contando uma história de um modo surpreendente e cheio de revelações, os recursos do teatro-circo e muita música, promovem uma interação e a diversão para contar essa jornada. A peça tem uma abordagem educativa com muita participação, aproximando assim o público da história.

A peça educa não só com o enredo empolgante, mas com todo o seu contexto, uma vez que boa parte do cenário é feita de material reciclado como papelão, garrafa pet, tampinha de garrafa dentre outros.

Esse projeto surgiu do anseio dos artistas do Grupo Avia em homenagear José de Alencar. Levando em consideração a sua colaboração para solidificação da literatura nativa, brasileira, numa época em que era comum importar a literatura.

No ano de 2017 faz-se 140 anos da morte de José de Alencar, que morreu jovem e que deixou um legado que, muitas vezes, não é valorizado pela geração atual. O projeto "A, de Alencar" deseja empolgar e animar as crianças de hoje e o público em geral a apreciarem as obras de Alencar.

Porém, ao falar do escritor, abordaremos temas como: o Patrimônio: uma vez que levaremos as crianças para Fortaleza dos anos de 1800; Pesquisa histórica: que será relevante para ambientação politico-social do espetáculo lembrando da importância que a família Alencar teve na construção da história política do Ceará e do Brasil; a Memória: de forma que possa ser levada ao nosso público a consciência da difusão da memória de nossos heróis que são presentes das obras de Alencar, como por exemplo podemos citar o Guarani que apesar de ser um personagem fictício, foi uma forma que Alencar usou para dar ao povo brasileiro um aspecto heroico e assim difundir a nacionalidade através dos índios; a estética circense que já traz consigo a ludicidade, a música e uma extensa pesquisa corporal; a responsabilidade socioambiental; uma vez que foi adotado o uso da reciclagem para a confecção do cenário; difusão da cultura cearense quanto ao uso das linguagens regionais e personagens característicos; formação de plateia: ao promover às crianças, desde cedo, o acesso ao teatro.

Por fim, o projeto também fomentará no público o respeito às diversidades em todos os âmbitos, mostrando, como Alencar fez em seu tempo ao promover a literatura brasileira, que é preciso, antes de tudo conhecer si e as próprias raízes para depois respeitar o outro.